

GABARITO DISCURSIVAS - PISM 2020 - 1º DIA/MÓDULO III - HUMANAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Discursivas (4 questões)

QUESTÃO 1 –

"E o pior é que não tem bula ou manual de instruções."

"Era muito idosa, cabelos brancos arrumados, **chiquérrima** [...]"

"[...] e continuariam no mesmo barco."

"[...] e pedi um abraço da **senhorinha**."

QUESTÃO 2 - Na primeira frase, a vírgula marca a elipse do verbo "ser", enquanto, na segunda, a vírgula é usada para separar duas orações coordenadas ligadas pela conjunção "e", cujos sujeitos são diferentes.

QUESTÃO 3 –

POSSIBILIDADES DE RESPOSTA PARA O ENUNCIADO (1):

"Por serem maduros, éticos, leais e politicamente corretos [...]"

"Como eram maduros, éticos, leais e politicamente corretos [...]"

"Uma vez que eram maduros, éticos, leais e politicamente corretos [...]"

"Porque eram maduros, éticos, leais e politicamente corretos [...]"

POSSIBILIDADES DE RESPOSTA PARA O ENUNCIADO (2):

"Por ser racional, como Teresa [...]"

"Como era racional, como Teresa [...]"

"Uma vez que era racional, como Teresa [...]"

"Porque era racional, como Teresa [...]"

QUESTÃO 4 - A ordem indireta confere destaque significativo a certas ideias: à costumeira rapidez das audiências, em (1); ao tempo da impressão do texto, em (2); e à saída de mãe e filha do ambiente, em (3).

SOCIOLOGIA

Discursivas (2 questões)

QUESTÃO 1 - Racismo estrutural; racismo institucional; discriminação/preconceito racial; racismo do sistema judiciário; maior incidência da violência policial sobre a população negra; encarceramento em massa resultante da política de drogas no Brasil; desigualdades sociais, econômicas e culturais que afetam mais a população negra; passado escravocrata; estereótipos étnico-raciais; ausência de políticas públicas que garantam acesso a bens

culturais/educacionais e a inserção do negro no mercado de trabalho; punitivismo da política de drogas; o crime organizado, que ocupa os espaços e os territórios abandonados pelo Estado.

QUESTÃO 2 -

A) Estado laico; laicidade do Estado; Estado leigo/secular; liberdade de culto; liberdade de crença; liberdade religiosa; tolerância religiosa.

B) É esperado que o(a) estudante faça referência ao aumento no percentual de pessoas que se identificam como evangélicas ou de alguma denominação protestante, particularmente (neo)pentecostais, desafiando o histórico domínio dos católicos no país. O fenômeno da conversão evangélica não é recente, mas o censo 2010 do IBGE revelou que o número de evangélicos no Brasil continua em crescimento constante. Em dez anos, aumentou cerca de 61,5% o número de novos fiéis (algo em torno de 16 milhões de pessoas), atingindo 22,2% da população total do país. Entre as consequências sociais e políticas desse fenômeno, espera-se que o(a) estudante aponte: a presença crescente de pastores nos órgãos legislativos, lideranças de relevo que se dizem evangélicas/protestantes e cuja identificação religiosa orienta seu comportamento na política; crescimento de pautas conservadoras baseadas em crenças religiosas; atuação organizada de grupos evangélicos na política, como a Bancada Evangélica; uso constante dos meios de comunicação de massa na disseminação dos ideários políticos e religiosos. Também se espera que os(as) estudantes dissertem sobre os debates a respeito dos limites nas relações entre religião e política/Estado; a capacidade desigual dos diferentes grupos religiosos de terem vozes na esfera pública/política; que o Estado garanta a liberdade de expressão, de culto e de pensamento, ou seja, a tolerância religiosa, protegendo as minorias religiosas e igualmente as pessoas que não têm crenças religiosas.

LITERATURA

Discursivas (4 questões)

QUESTÃO 1 – O processo de “Disseminação e Recolha” pode ser identificado no poema em questão pelo feixe de variadas metáforas para representar materialmente a vaidade, tendo rosa, planta e nau como seus elementos.

QUESTÃO 2 - O poema de Gregório de Matos representa o tema da “transitoriedade da vida” a partir dos elementos penha, ferro e tarde, que estão associados à inevitabilidade da morte. Rosa, planta e nau, à efemeridade, à transitoriedade da vida. Ao escolher elementos da natureza e do resultado do trabalho do homem (cultura) para associar ao polo da “vida”, o poema acena para o caráter de fragilidade desta e, por consequência, à inutilidade do cultivo da vaidade.

QUESTÃO 3 – A oposição entre “valores” materiais e sentimentais aparece quando o eu-poético, ao se afirmar “dono” de posses materiais, confere valor ao sentimento que ele deseja que a “pastora” nutra por ele, numa relação de troca entre valores desiguais: o que se pode comprar e o que se deve conquistar.

QUESTÃO 4 - A natureza aparece no Arcadismo sempre representada com elementos que remetem ao ambiente do campo, como “monte” e “prado”, por exemplo. É uma natureza fortemente idealizada como um lugar tranquilo.